



colégio do forte

Adenda ao Plano de Inovação

Vila do Conde, março 2025

ÍNDICE

Identificação do Colégio	3
Equipa e responsáveis	3
Público-alvo	3
Introdução	4
Descrição	5
Reflexão sobre os resultados do Plano de Inovação	5

Identificação do Colégio

Colégio do Forte

Rua da Lapa, 1241

4480-757 Vila do Conde

Equipa e responsáveis

Direção Pedagógica: Ricardo Santos

Coordenação Pedagógica: Cátia Cruz

Público-alvo

O Plano de Inovação do Colégio do Forte aplica-se ao ensino básico, pelo que, tendo terminado o período de vigência do 2.º CEB, se propõe, através desta adenda, alargar o período de vigência do 2.º CEB até junho de 2027, altura em que termina a vigência do 1.º CEB.

As crianças/estudantes que ingressarem no Colégio durante os períodos de vigência, integrarão o plano em vigor.

Introdução

O Colégio do Forte é uma Instituição de Ensino que, desde a sua génese, procura acompanhar a evolução social definindo e redefinindo estratégias de atuação que procurem responder às necessidades presentes e futuras dos estudantes. O que se verifica atualmente, e se espera que continue a registar no futuro, é a procura de profissionais competentes na idealização, criação e dinamização de projetos. Assim, temos, enquanto comunidade educativa, o dever de proporcionar às nossas crianças/adolescentes, a possibilidade de assumir um papel ativo no seu processo educativo e de serem eles mesmos os construtores da sua aprendizagem.

O Plano de Inovação (PI), criado em 2023, do Colégio do Forte propôs-se a explicar as razões pelas quais a autonomia pedagógica é fundamental para uma educação de qualidade focada no futuro dos nossos estudantes. Este plano, cuja renovação na valência do 2.º CEB solicitamos através desta adenda, resulta da vontade de toda a comunidade educativa em manter um processo de ensino-aprendizagem que culmine na aquisição de competências essenciais ao quotidiano, com uma grande componente prática, assegurando todos os saberes/princípios das aprendizagens essenciais que promovem as áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para a operacionalização deste plano, considera-se importante manter a organização semestral, que se traduz em 4 momentos de avaliação dos estudantes (2 semestrais e 2 intercalares).

Descrição

O Colégio do Forte é uma instituição do ensino particular, com o alvará de funcionamento n.º 8/EPC/Norte/2013, com direção de Ricardo Santos. Este plano tem o acompanhamento da Equipa Regional Norte. Procuramos o desenvolvimento integral dos estudantes e, trabalhando em metodologia de projeto, sentimos que é imperativo flexibilizar as barreiras da sala de aula e os horários, propondo-se a criação de dinâmicas de grupo em que as aprendizagens são construídas e consolidadas por cada estudante, atendendo não só ao seu ritmo como também aos seus interesses e aptidões. Desta forma, educamos para a autonomia, para a aprendizagem cooperativa, para a reflexão e para o desenvolvimento de competências que preparam para a vida em sociedade.

Reflexão sobre os resultados do Plano de Inovação

Após uma análise e reflexão da aplicação do Plano de Inovação, destacam-se pela positiva a grande qualidade dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, tendo mesmo um deles estado na origem da atribuição do prémio área da sustentabilidade atribuído ao Colégio pela iniciativa nacional “Escola Amiga da Criança”.

Uma vez que os temas explorados nos projetos vão ao encontro dos interesses dos estudantes, surgiram vários contactos com entidades e personalidades de diferentes áreas, nomeadamente através de entrevistas e que permitiram, entre outros, um primeiro contato com o diretor do departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia da Universidade do Minho. Este contato

conduziu, posteriormente, à criação da parceria, com a mesma entidade, denominada de “De miúdos a graúdos, preparando os engenheiros de amanhã”. Parceria essa, que está a ser efetivada nas aulas de empreendedorismo, nomeadamente na área de desenvolvimento de projeto e construção de estruturas, como fornos solares e outros equipamentos de produção de energia.

Outra vertente, onde se registou uma evolução significativa dos estudantes, foi a comunicação oral. Neste aspecto consideramos que os estudantes desenvolveram as suas competências comunicativas, encontrando-se, neste momento, mais dotados de ferramentas para interagir em situações reais e/ou em contexto de avaliações externas. Estas competências são transversais às três línguas trabalhadas diariamente, português, inglês e espanhol, mas também na linguagem científica, em particular no maior rigor na aplicação dos conceitos científicos.

O Plano de Inovação do Colégio do Forte contempla a existência de disciplinas agregadoras. No caso das Ciências Naturais e Exatas permitiu transportar a matemática para uma dimensão mais concreta, estando os estudantes a trabalhá-la diariamente, aplicada tanto às aprendizagens das áreas científicas, bem como às diferentes temáticas exploradas nos seus projetos, incluindo as ciências sociais.

No que respeita à Arte e Comunicação, denotamos uma maior interligação entre os trabalhos apresentados, passando estes a integrar uma dimensão digital e promovendo a comunicação nas suas diferentes vertentes.

A disciplina de oferta complementar, Arte de Bem Pensar, que integra

Expressão Dramática e Espanhol, foi cuidadosamente concebida para trabalhar também as competências de comunicação, permitindo, não só a iniciação a uma nova língua estrangeira, mas também trabalhar ferramentas de apresentação e representação perante diferentes públicos.

Os Apoios Educativos permitiram que alunos que foram apresentando dificuldades nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática conseguissem consolidar aprendizagens e colmatar algumas lacunas de forma mais individualizada, registando-se um balanço positivo entre o número de alunos que já não necessitam destes apoios e o número de novos inscritos. Estes momentos, possibilitaram também que estudantes, que embora não revelem dificuldades nestas áreas possam reforçar conhecimentos e esclarecer as suas dúvidas de forma diferenciada.

As Oficinas de Leitura e Escrita, têm desempenhado um importante papel no desenvolvimento da literacia, que se reflete na qualidade das produções dos estudantes, tanto na componente escrita dos trabalhos de projeto, como nas fichas de avaliação sumativa. Destas Oficinas, resultou a edição do livro “Ler para Ver”, com a compilação de textos, de diferentes géneros literários, escritos pelos alunos de diferentes ciclos de ensino e que enriqueceu a nossa Feira do Livro.

A Literacia Financeira, trabalhada de forma transversal nas diferentes áreas, assume um papel importante na organização das visitas estudo, promoção de eventos com a Feira de Livros, a Feira de Minerais, o Mercado de Natal e a Caminhada Solidária, entre outros, que são dinamizados pelos estudantes, o que lhes permite ter uma maior percepção do valor do dinheiro. Paralelamente,

decorrem outras ações nesta área, nomeadamente a participação em programas dinamizados pela “Junior Achievement Portugal”.

No âmbito da solidariedade, temos diversas iniciativas que promovemos ou das quais participamos, no entanto queremos destacar os “Cabazes solidários”, onde são trabalhadas competências sociais e humanas, e que nos permitiu, nos últimos dois anos, alegrar o Natal de mais de 20 famílias do concelho de Vila do Conde; a “Caminhada Solidária”, que tem sido apadrinhada por algumas figuras de referência do concelho, figuras essas cujos convites surgiram após serem contactadas pelos estudantes, no âmbito de algum dos seus trabalhos de projeto e que se reviram nesta causa; e “Dádiva de Sangue”, que decorre em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, e que permite desenvolver não só as competências sociais, através da consciencialização dos vários elementos da comunidade escolar mas também trabalhar aprendizagens das áreas das Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento.

No entanto, e apesar dos inúmeros aspetos positivos já referidos surgiram, aquando da avaliação do 1.º semestre (2023/2024), alguns constrangimentos, nomeadamente dificuldades ao nível da produção escrita e de gestão do trabalho autónomo, tendo a equipa educativa compreendido a necessidade de definir algumas estratégias de reforço e consolidação de aprendizagens, de modo a colmatar as lacunas verificadas em alguns estudantes e que estão a comprometer o seu rendimento, bem como fomentar o maior envolvimento e dinamismo dos alunos que ainda estão aquém das capacidades já

demonstradas.

Estratégias implementadas face aos resultados registados (2023/ 2024):

- Acompanhamento individual e orientado dos trabalhos de projeto no caso dos estudantes com menor aproveitamento neste parâmetro de avaliação (por exemplo, definição de metas intermédias e objetivas; orientação na seleção e tratamento da informação; etc.);
- Planos individuais de trabalho, com tarefas direcionadas para cada estudante;
- Alargamento dos apoios, em termos de número de disciplinas, de horários e alunos a frequentar (mesmo quando as avaliações não o justificam);
- Maior dinamização dos clubes, com reforço das atividades de enriquecimento curricular.

Finalizado o primeiro ano do nosso plano, verificamos que algumas das metas que nos propusemos cumprir ainda não tinham sido atingidas na totalidade. Pelo que foi necessário rever e implementar novas estratégias.

Estratégias implementadas no ano letivo de 2024/2025

- Manutenção das estratégias implementadas em 2023/2024, cujos resultados foram satisfatórios;
- Maior diversificação dos instrumentos de avaliação (introdução de speaking tests nas línguas, questões de aula, trabalhos práticos);
- Implementação de oficinas de escrita no 2.º ciclo, para colmatar lacunas

detetadas a nível da produção de texto e que se repercutiam nas diferentes áreas;

- Reforço dos documentos orientadores da elaboração dos trabalhos de projeto;
- Promoção de um maior número de visitas de estudo e de atividades dinamizadas pelos estudantes;
- Maior envolvimento em projetos de cariz prático e estabelecimento de parcerias com entidades externas;
- Maior dinamização dos clubes, com reforço das atividades de enriquecimento curricular.

Em janeiro de 2025, após a reunião de avaliação, procedemos a uma análise cuidada dos resultados, no que respeita às avaliações dos estudantes comparativamente às obtidas no ano transato. A comparação foi estabelecida grupo a grupo para que a análise fosse mais rigorosa e nos permitisse perceber se a evolução pretendida era observável. O que verificámos, este ano letivo, é que conseguimos cumprir com todas as metas, à excepção do aumento percentual do número de níveis 5 de 5.º para 6.º ano (verificou-se nos outros anos letivos), sendo importante referir, neste ponto, que no 2.º CEB, 18% dos estudantes apenas ingressaram no Colégio este ano letivo e não tinham tido, até ao momento, contacto com a metodologia de projeto.

Considerações finais

Os estudantes e as famílias acusaram, numa fase inicial, o impacto das mudanças no que respeita à metodologia de trabalho e à organização do

calendário letivo, o que se traduziu, no que respeita ao 2.º e 3.º ciclos, numa descida generalizada das avaliações do 1.º semestre do primeiro ano de vigência deste plano. No entanto, são visíveis, neste 2.º ano, melhorias significativas no que respeita à autonomia, espírito crítico, dinamismo e criatividade.

Os resultados registados são já bastante satisfatórios e a equipa considera que ainda existe uma boa margem de progressão, pelo que propomos a renovação do nosso Plano de Inovação, o que nos permitirá, no que respeita ao 2.º CEB, continuar o trabalho realizado, de modo a garantir o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

Esta adenda ao Plano de Inovação foi abordada, discutida e aprovada em reunião do Conselho Pedagógico, a dois de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, tendo obtido parecer favorável. Foi ouvida a associação de pais a 17 de março, havendo a concordância com todos os pontos apresentados nesta adenda.

A direção aprovou e emitiu parecer favorável a dezassete de março de dois mil e vinte e cinco, sendo submetido para aprovação às entidades responsáveis.

Exmo. Senhor
Diretor Pedagógico do Colégio do Forte
Dr. Ricardo Santos
Rua da Lapa n.º 1241
4480-757 Vila do Conde

e-mail: ricardo.santos@colegiodoforte.com

Sua referência:

Nossa referência: 20617/2025/DGE-DSDC

Assunto: Comunicação da decisão da Coordenação Nacional à adenda ao PI do Colégio do Forte

Na sequência da apresentação da adenda ao V/ Plano de Inovação no dia 18/03/2025, e dando cumprimento ao disposto no n.º 11 do artigo 9.º da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual, informamos que a Coordenação Nacional decidiu autorizar o alargamento do período de vigência do plano até ano letivo 2026/2027 para o segundo ciclo.

Realça-se que a possibilidade de organização semestral do calendário escolar encontra enquadramento no **Despacho n.º 8368/2024, de 25 de julho**, não sendo por isso suscetível de aprovação no âmbito da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual.

Mais se informa de que na implementação do Plano de Inovação deverão ser atendidas as recomendações da Coordenação Nacional constantes do Ofício n.º 43630/2023/DGE-DSDC.

Com os melhores cumprimentos,

A Coordenadora Nacional

Digitally signed by Maria João do
Vale Costa Horta
Cartão de Cidadão
Date: 2025-04-30T14:33:21 +01:00
Reason: